



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALLIS LONGUS

Projeto Educativo

2026 / 2029

Conselho Pedagógico

Aprender com sentido!...

Lista de Siglas

Sigla	Significado
AEVL	Agrupamento de Escolas de Vallis Longus
BE	Biblioteca Escolar
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CP	Conselho Pedagógico
CG	Conselho Geral
CA	Conselho Administrativo
DT	Diretor de Turma
EE	Encarregado(s) de Educação
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EPE	Educação Pré-Escolar
JI	Jardim de Infância
MUSAI	Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão
PAA	Plano Anual de Atividades
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PADDE	Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
PE	Projeto Educativo
RI	Regulamento Interno
ROdA	Repositório de Objetos de Aprendizagem
DAC	Domínios de Autonomia Curricular
ASE	Ação Social Escolar
NEE	Necessidades Educativas Especiais
PAPA	Plano de Anual e Plurianual de Atividades
CFAE	Centro de Formação de Associação de Escolas

Índice

Introdução	1
A Nossa Missão	2
2. A Nossa Visão	2
3. Os Nossos Valores.....	2
4. Caracterização geral do Agrupamento de Escolas Vallis Longus	3
5. Eixos Estratégicos do Agrupamento de Escolas de Vallis Longus	4
5.1. Eixo Estratégico 1 - Qualidade Educativa e Avaliação	6
5.2. Eixo Estratégico 2 - Inclusão e Bem-Estar	8
5.3. Eixo Estratégico 3 -Participação e Comunicação	10
5.4. Eixo Estratégico 4 - Inovação e Digitalização.....	12
5.5. Eixo Estratégico 5 - Gestão Estratégica e Sustentável	14
6. Avaliação	16
7. Nota Final	17
8. Disposições Finais.....	18
ANEXOS	19
Anexo I.....	19
Caracterização do Agrupamento no ano letivo 2025/ 2026.....	19
Anexo II.....	21
Organização e opções curriculares	21
Anexo III.....	26
Critérios gerais de organização	26
ANEXO IV	29
Atividades de Enriquecimento e Desenvolvimento Curricular	29
Anexo V	30
Organograma do Agrupamento de Escolas Vallis Longus.....	30

Introdução

De acordo com o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar, ensino básico e secundário, o Projeto Educativo define a orientação estratégica e pedagógica do Agrupamento, sendo elaborado e aprovado pelos respetivos órgãos de administração e gestão para um período de três anos.

O Agrupamento de Escolas de Vallis Longus tem vindo a afirmar-se como uma instituição educativa sólida, inclusiva e comprometida com o sucesso e o bem-estar de todos os seus alunos. A consolidação deste percurso resulta de uma cultura profissional exigente, de práticas colaborativas e de uma visão partilhada sobre o papel da escola pública na formação integral das crianças e jovens.

Este Projeto Educativo renova esse compromisso, assumindo-se como um instrumento estruturante de planeamento e gestão estratégica, orientado para a qualidade das aprendizagens, a inclusão, a inovação pedagógica e a participação ativa da comunidade educativa. A experiência acumulada, os resultados obtidos e a capacidade de adaptação demonstrada pelo Agrupamento constituem bases seguras para aprofundar uma trajetória de melhoria contínua.

A ambição de promover uma aprendizagem com sentido — relevante, contextualizada e centrada no aluno — atravessa todo o documento e orienta a ação educativa. A valorização da avaliação formativa, o reforço das práticas colaborativas, a aposta na digitalização e a promoção do bem-estar são pilares essenciais para responder aos desafios contemporâneos da escola pública.

O diálogo aberto, a corresponsabilização e a participação de todos os membros da comunidade escolar são condições indispensáveis para a concretização deste Projeto Educativo. A sua implementação exige compromisso coletivo, monitorização contínua e capacidade de ajustar estratégias em função das necessidades emergentes.

Este documento estabelece, assim, a visão estratégica que orientará o Agrupamento de Escolas de Vallis Longus no período 2026-2029, articulando-se com o Regulamento Interno, o Plano Anual e Plurianual de Atividades, os planos de turma e a ação quotidiana de cada profissional. Representa um compromisso com uma escola pública de referência — onde se aprende com sentido, se educa com compromisso e se cresce com dignidade.

A Nossa Missão

A nossa missão e a nossa finalidade é sermos um agrupamento de referência e de excelência, promotor de uma aprendizagem com sentido, digitalmente inovadora, em ambiente inclusivo e participativo. Pretendemos ser uma comunidade escolar coesa, valorizada e comprometida com a construção contínua de uma escola pública de qualidade, centrada no desenvolvimento integral dos alunos, na inovação pedagógica e na cidadania ativa.

2. A Nossa Visão

O Agrupamento de Escolas de Vallis Longus procura consolidar a qualidade das Aprendizagens Essenciais, tendo em conta o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e reforçar a centralidade do aluno, de modo a promover uma escola inclusiva, inovadora e próxima da comunidade.

3. Os Nossos Valores

Os valores que orientam este Projeto Educativo alicerçam-se no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, respondendo aos desafios contemporâneos da escola pública com foco na qualidade, inclusão e inovação educativa. Estes valores são a base de uma cultura organizacional que pretende mobilizar toda a comunidade escolar para um projeto comum de sucesso e cidadania.

Assim os valores que propomos com base no PASEO e no contexto do Agrupamento são os seguintes:

<i>Equidade</i>	Garantir que todos os alunos, independentemente das suas condições, tenham acesso às mesmas oportunidades de sucesso.
<i>Inclusão</i>	Valorizar a diversidade e assegurar que cada aluno se sinta acolhido, compreendido e apoiado na sua singularidade.
Responsabilidade	Promover o compromisso ético, cívico e profissional de todos os membros da comunidade educativa.
Autonomia	Estimular a capacidade de aprender, pensar e decidir de forma livre e crítica, tanto nos alunos como nos profissionais.

Colaboração	Fomentar o trabalho em equipa, a cooperação entre pares e o envolvimento da comunidade educativa.
Inovação	Apostar em práticas pedagógicas inovadoras, metodologias ativas e no uso criativo do digital para melhorar a aprendizagem.
Excelência com humanismo	Procurar a excelência com foco no bem-estar, no respeito mútuo e no desenvolvimento integral enquanto pessoa.

4. Caracterização geral do Agrupamento de Escolas Vallis Longus

O Agrupamento de Escolas de Vallis Longus localiza-se na cidade de Valongo, num território marcado pelo património natural, cultural e industrial, e beneficia de uma localização geográfica coesa, com todos os estabelecimentos situados na mesma freguesia. Esta proximidade territorial facilita a articulação pedagógica, a gestão dos recursos e a construção de uma identidade comum entre escolas, alunos e profissionais.

O Agrupamento é constituído por nove estabelecimentos: a Escola Básica Vallis Longus, sede do Agrupamento, que integra o 2.º e 3.º ciclos, sete escolas do 1.º ciclo com os respetivos Jardins de Infância, e o Jardim de Infância André Gaspar. Esta rede educativa diversificada permite responder às necessidades das crianças e jovens desde a educação pré-escolar até ao final do 3.º ciclo, assegurando percursos educativos contínuos e articulados.

O financiamento do Agrupamento provém maioritariamente do Ministério da Educação, sendo complementado pela Câmara Municipal de Valongo no âmbito da transferência de competências. A autarquia assegura o fornecimento de bens e serviços essenciais ao funcionamento das escolas, a manutenção dos edifícios, o transporte de alunos com necessidades educativas especiais, as refeições escolares e a gestão do pessoal não docente. Esta articulação institucional constitui um fator determinante para a qualidade das condições de trabalho e de aprendizagem.

No ano letivo 2025/2026, o Agrupamento é frequentado por cerca de 2255 alunos, distribuídos por 108 grupos/turmas. A população discente caracteriza-se por uma diversidade crescente, com um número significativo de alunos abrangidos por apoios sociais e por uma presença relevante de alunos migrantes, maioritariamente oriundos de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. Esta realidade reforça a importância das políticas de inclusão, equidade e apoio socioeducativo.

O Agrupamento integra cerca de 213 docentes e técnicos superiores e dispõe de aproximadamente 101 assistentes operacionais e técnicos. A estabilidade e a qualificação dos profissionais constituem um dos principais fatores de qualidade do Agrupamento, permitindo desenvolver práticas pedagógicas

consistentes, inovadoras e alinhadas com os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O anexo I permite uma leitura mais pormenorizada sobre a caracterização do Agrupamento. As matrizes curriculares e os critérios para a organização dos horários do pré-escolar ao 9º ano de escolaridade, bem como os critérios do 2º e 3º ciclos para a distribuição da Oferta Complementar e da Oferta de Escola e a Especificação sobre o desdobramento das aulas, estão presentes nos Anexos II e III deste documento, respetivamente. No anexo IV estão definidas as atividades de enriquecimento curricular.

A organização interna do Agrupamento assenta nos órgãos e estruturas previstos na legislação em vigor, garantindo uma gestão participada, transparente e articulada. O Regulamento Interno define as competências e formas de funcionamento de cada órgão, assegurando coerência entre a ação pedagógica, a gestão administrativa e a tomada de decisão.

A estrutura organizacional, representada no organograma do Agrupamento (Anexo V), evidencia relações claras de coordenação, colaboração e responsabilidade entre os diferentes serviços e níveis de decisão. Esta organização permite operacionalizar de forma eficaz os princípios orientadores do Projeto Educativo e sustenta a implementação dos cinco eixos estratégicos definidos para o período 2026-2029.

5. Eixos Estratégicos do Agrupamento de Escolas de Vallis Longus

No período vigente do Projeto Educativo, o Agrupamento define como prioridades estratégicas promover a qualidade educativa e avaliação, a inclusão e o bem-estar; intensificar a comunicação e a participação da comunidade educativa, integrar o digital e consolidar práticas de gestão estratégica e sustentável.

A formação contínua assume um papel estruturante no desenvolvimento organizacional do Agrupamento, funcionando como uma ferramenta transversal que sustenta a concretização de todos os eixos estratégicos. Embora não constitua um eixo autónomo, a formação está integrada de forma intencional nas diferentes áreas de intervenção, permitindo reforçar competências profissionais, promover práticas pedagógicas inovadoras, consolidar respostas inclusivas, melhorar a comunicação e participação da comunidade educativa e apoiar a gestão estratégica e sustentável. Assim, a formação é entendida como um instrumento essencial para garantir a melhoria contínua, a qualidade das aprendizagens e a capacitação dos profissionais, contribuindo diretamente para o cumprimento dos objetivos definidos neste Projeto Educativo.

Atendendo à realidade atual do Agrupamento e ao seu contexto, foram definidos cinco eixos estratégicos de intervenção com os respetivos objetivos, metas e linhas de ação:

Eixo estratégico 1: Qualidade Educativa e Avaliação

Pretende-se desenvolver aprendizagens eficazes, coerentes e contextualizadas, valorizando a avaliação formativa e o acompanhamento sistemático dos resultados, de modo a promover o sucesso educativo de todos os alunos.

Eixo estratégico 2: Inclusão e Bem-Estar

Pretende-se fomentar respostas educativas inclusivas, valorizando o papel dos serviços especializados, das equipas multidisciplinares e do trabalho articulado entre profissionais, promovendo ambientes escolares emocionalmente seguros, onde alunos e adultos se sintam respeitados, escutados e motivados para crescer.

Eixo estratégico 3: Participação e Comunicação

Procura-se promover uma cultura de proximidade e diálogo, com os alunos e encarregados de educação e restante comunidade educativa, reforçando o sentido de pertença e a confiança mútua entre todos os que vivem e fazem a Escola.

Eixo estratégico 4: Inovação e Digitalização

Propõe-se que a digitalização e a inovação contribuam para melhorar as aprendizagens significativas e interativas, fomentando o espírito crítico, a criatividade, a partilha e a responsabilidade digital.

Eixo estratégico 5: Gestão Estratégica Sustentável

Pretende-se consolidar práticas de gestão participada e sustentada, reforçando os mecanismos de planeamento, monitorização e avaliação, assim como a articulação entre estruturas intermédias, órgãos de gestão e comunidade educativa, capitalizando os recursos humanos e materiais.



5.1. Eixo Estratégico 1 - Qualidade Educativa e Avaliação

Objetivo estratégico: Consolidar práticas pedagógicas eficazes, coerentes e contextualizadas, centradas na avaliação formativa, na aprendizagem com sentido e na promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

Referenciação (em 2024/2025)	Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Sucesso	Ações Estratégicas				
A média dos resultados escolares do Agrupamento foi superior à média nacional em todos os níveis de ensino, exceto no 1º ano:	Implementar uma política interna de avaliação formativa coerente em todos os ciclos.	Política aprovada e aplicada em todos os departamentos até final do 1.º ano de vigência do PE.	Documento orientador aprovado; evidências de aplicação nos relatórios de departamento.	Elaboração participada da política interna de avaliação formativa; sessões de formação e acompanhamento.				
	Promover metodologias ativas e diferenciadas nas práticas letivas.	Pelo menos 90% das turmas com evidências de metodologias ativas por ano letivo.	Relatórios de observação, práticas documentadas, DAC registados.	Formação interna; partilhas pedagógicas; acompanhamento em conselhos de docentes e departamentos.				
					1º	99,51	100,00	
					2º	97,85	95,10	
					3º	99,17	98,20	
	Acompanhar sistematicamente os resultados escolares e implementar planos de melhoria.	Todos os departamentos com plano de melhoria monitorizado anualmente.	Relatórios internos; análise de resultados; ações corretivas implementadas.	Criação de modelo comum de análise de resultados; reuniões de monitorização; articulação com o Plano de Melhoria.				
					4º	100,00	97,80	
					5º	98,20	96,30	
					6º	100,00	95,60	
	7º	100,00	93,20	8º	97,78	94,80		
9º							92,86	88,90



Referenciação (em 2024/2025)	Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Sucesso	Ações Estratégicas
62 atividades promotoras da leitura	com sentido e a interdisciplinaridade.	com ligação explícita ao PASEO e a contextos significativos.	registos de práticas interdisciplinares.	DAC; partilha de boas práticas; integração da BE como recurso pedagógico.
	Reforçar o papel da Biblioteca Escolar (BE) como centro de recursos educativos.	Pelo menos 10 iniciativas anuais que promovam leitura, literacia e uso pedagógico da BE.	Número de iniciativas; participação de turmas.	Dinamização de projetos; articulação com departamentos; integração da BE nos DAC.

5.2. Eixo Estratégico 2 - Inclusão e Bem-Estar

Objetivo estratégico: Reforçar uma cultura escolar inclusiva, promotora do bem-estar, da participação e do desenvolvimento integral de todos os alunos, através de respostas educativas ajustadas, ambientes positivos e valorização da diversidade.

Referenciação (em 2024/2025)	Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Sucesso	Ações Estratégicas
No âmbito do projeto Educar para a Saúde, na educação pré-escolar e 1º ciclo, foram abordadas todas as áreas temáticas do Educar para a Saúde; as turmas de 5º e 6º ano não abordaram a área temática Comportamentos Aditivos e Dependências; nas turmas de 7º, 8º e 9º anos foram trabalhadas todas as áreas temáticas.	Reforçar o funcionamento articulado do CAA e da EMAEI.	Pelo menos 95% dos alunos acompanhados com plano individualizado em vigor.	Relatórios do CAA; planos definidos por aluno sinalizado.	Melhoria do modelo de articulação; divulgação clara das valências do CAA; reuniões regulares com docentes e famílias.
	Promover ambientes escolares emocionalmente seguros e positivos.	Pelo menos 90% dos alunos com perceção positiva do clima escolar.	Resultados de inquéritos; registos de ocorrências disciplinares.	Programas de competências socio emocionais; ações de mediação; reforço do apoio psicológico.
No âmbito do PAPA, os Departamentos curriculares desenvolveram 135 atividades que abordaram áreas temáticas no âmbito do Projeto Educar para a Saúde e 201 atividades no âmbito da Educação para a Cidadania.	Mobilizar medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Pelo menos 90% dos alunos com medidas seletivas/adicionais a transitar/aprovar.	Registos de aplicação das medidas; resultados escolares.	Formação interna; guiões pedagógicos; acompanhamento em conselhos de docentes.
	Promover o bem-estar da comunidade escolar.	Pelo menos 10 iniciativas anuais de promoção do	Número de iniciativas; participação da comunidade.	Atividades de saúde mental, estilos de vida saudáveis, cidadania e



Referenciação (em 2024/2025)	Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Sucesso	Ações Estratégicas
No âmbito do PAPA, foram desenvolvidas 180 atividades, dinamizadas e/ou em parceria com estruturas internas do Agrupamento, que abordaram áreas temáticas no âmbito do Projeto Educar para a Saúde.		bem-estar.		convivência positiva.
	Reforçar a articulação com o Projeto Educar para a Saúde e o PAPA.	Abordagem das 9 áreas temáticas do Educar para a Saúde em todos os ciclos.	Registos de atividades; relatórios dos departamentos.	Monitorização das áreas temáticas; articulação com estruturas internas e externas.
No âmbito do PAPA, foram desenvolvidas 102 atividades, dinamizadas em parceria com estruturas externas ao Agrupamento, que abordaram áreas temáticas no âmbito do Projeto Educar para a Saúde.	Promover o bem-estar e a valorização dos profissionais.	Pelo menos 85% de satisfação dos trabalhadores com o ambiente organizacional.	Inquérito de clima organizacional.	Momentos de escuta ativa; iniciativas de valorização; ações de formação e apoio.

5.3. Eixo Estratégico 3 -Participação e Comunicação

Objetivo estratégico: Promover uma cultura de participação ativa e comunicação transparente, reforçando os laços entre a escola, os alunos, os encarregados de educação e os restantes parceiros da comunidade educativa, em prol de um ambiente escolar mais colaborativo, experienciado e corresponsável.

Referenciação (em 2024/2025)	Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Sucesso	Ações Estratégicas
Foram desenvolvidas 6 atividades com encarregados de educação. Foram desenvolvidas 65 Atividades em articulação com estruturas internas. Foram desenvolvidas 39 atividades com a parceria de entidades externas.	Reforçar a participação dos alunos na vida da escola.	Constituição e funcionamento do Conselho de Alunos em todos os ciclos até final do 1.º ano de vigência do PE.	Número de reuniões; propostas apresentadas; participação dos representantes.	Criação de regulamento; sessões de formação para delegados; encontros regulares com a Direção.
	Promover o envolvimento dos encarregados de educação.	Pelo menos 75% de participação dos EE nas reuniões escolares;	Listas de presenças; registos de participação.	Encontros temáticos; oficinas para famílias; melhoria dos canais de comunicação.
	Aumentar os níveis de escuta ativa da comunidade educativa.	Pelo menos 70% de taxa de resposta nos inquéritos de auscultação.	Taxa de resposta; grau de satisfação com a comunicação.	Aplicação regular de inquéritos; fóruns de escuta; comunicação pública dos resultados.
	Valorizar o mérito, os projetos e a identidade do Agrupamento.	Pelo menos uma iniciativas pública de reconhecimento por semestre.	Registo de eventos; publicações no site e redes sociais.	Criação de espaços de divulgação (“Orgulho Vallis”); exposições; cerimónias de reconhecimento.



Referenciação (em 2024/2025)	Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Sucesso	Ações Estratégicas
	Reforçar a articulação com estruturas internas e externas.	Pelo menos 45 atividades anuais em parceria com estruturas internas e externas.	Registos de atividades; relatórios de articulação.	Projetos colaborativos; parcerias com autarquia, associações, empresas e instituições culturais.
	Consolidar uma política de comunicação institucional clara e acessível.	Atualização regular dos canais digitais; criação de um guia de comunicação interna e externa.	Número de atualizações; acessos; feedback da comunidade.	Centralização da informação em plataformas digitais; definição de normas de comunicação; formação interna.

5.4. Eixo Estratégico 4 - Inovação e Digitalização

Objetivo estratégico: Promover a inovação pedagógica e a integração significativa das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem.

Referenciação (em 2024/2025)	Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Sucesso	Ações Estratégicas
Foram realizadas 4 ações de curta duração (ACD), num total de 15 horas, com 243 participações docentes.	Fomentar a utilização pedagógica crítica e criativa do digital.	Pelo menos 90% dos docentes com registos de práticas digitais regulares.	Registos de DAC; observações de aula; Relatórios departamentais.	Formação contínua; Oficinas práticas; Partilhas internas; Integração do digital em DAC.
Foram realizadas 6 ações acreditadas pelo CCPFC, num total de 225 horas, com 122 participações de docentes.	Consolidar a criação e partilha de recursos digitais colaborativos.	Todos os departamentos com contributos ativos no repositório interno (ROdA).	Número de recursos por departamento; documentação do ROdA.	Calendarização de partilhas; estímulo à coautoria; curadoria de recursos.
18 atividades de formação de utilizadores autónomos da biblioteca para utilização dos documentos, materiais e serviços.	Desenvolver projetos de coautoria digital com alunos.	Pelo menos um projeto de coautoria digital por ciclo, por ano letivo.	Exemplos apresentados em reuniões de avaliação; publicação em plataformas escolares.	Oficinas criativas; desafios digitais; concursos de inovação.
	Reforçar a literacia digital e a cidadania digital dos alunos.	Pelo menos 80% dos alunos envolvidos em pelo menos uma atividade anual de literacia digital.	Registo das atividades; avaliação das aprendizagens.	Sessões de sensibilização; projetos com impacto social; atividades de segurança digital.



Referenciação (em 2024/2025)	Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Sucesso	Ações Estratégicas
	Dinamizar a Biblioteca Escolar (BE) como centro de recursos digitais.	Pelo menos cinco atividades anuais com integração de recursos digitais.	Nº de atividades; participação de turmas.	Projetos de literacia digital; apoio à pesquisa; integração da BE nos DAC.
	Articular a inovação com o PADDE e com o CFAE Sebastião da Gama.	Implementação anual das ações previstas no PADDE; Pelo menos duas ações de formação acreditadas por ano.	Relatórios do PADDE; registos de formação.	Parcerias com o CFAE; formação certificada; monitorização do PADDE.

5.5. Eixo Estratégico 5 - Gestão Estratégica e Sustentável

Objetivo estratégico: Afirmar uma gestão estratégica, participada e sustentável, que assegure a qualidade organizacional, a valorização dos recursos humanos, a transparência dos processos e a melhoria contínua da ação educativa.

Referenciação (em 2024/2025)	Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Sucesso	Ações Estratégicas
Sem dados de referência	Estabelecer critérios objetivos e equitativos para a afetação dos recursos humanos.	Critérios aprovados e aplicados até dezembro de 2025.	Documento aprovado; evidências de aplicação prática.	Elaboração participada dos critérios; divulgação à comunidade; monitorização anual.
	Reforçar a liderança intermédia e a articulação entre estruturas.	Funcionamento regular das estruturas intermédias com planos de ação anuais.	Relatórios de atividade; atas; cumprimento dos planos.	Formação para coordenadores; reuniões de articulação; definição de procedimentos comuns.
	Acompanhar e monitorizar os percursos escolares dos alunos.	≥ 60% de taxa de acompanhamento dos alunos após o 9.º ano.	Relatórios de monitorização; articulação com ES Valongo.	Criação de base de dados; reuniões de articulação; acompanhamento vocacional.
	Promover a valorização e o bem-estar dos profissionais.	≥ 85% de satisfação com o ambiente organizacional.	Inquérito de clima organizacional.	Momentos de escuta; iniciativas de valorização; formação contínua.
	Reforçar a articulação	Manter ou aumentar o	Nº de protocolos;	Projetos colaborativos;



Referenciação (em 2024/2025)	Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Sucesso	Ações Estratégicas
	com a autarquia e parceiros externos.	número de protocolos e parcerias.	relatórios de atividades conjuntas.	reuniões regulares; participação em redes locais.
	Consolidar práticas de gestão documental e digitalização administrativa.	Implementação de procedimentos uniformizados em todos os serviços.	Guias de procedimentos; auditorias internas; cumprimento dos prazos.	Criação de manuais de procedimentos; digitalização de processos; formação interna.
	Garantir a monitorização e avaliação contínua do Projeto Educativo.	Relatório anual elaborado e aprovado pelo CG.	Relatório da equipa de avaliação interna; atas do CP e CG.	Recolha sistemática de evidências; análise de indicadores; propostas de melhoria.

6. Avaliação

A monitorização e avaliação é parte integrante do Projeto Educativo que, enquanto documento aberto e dinâmico, só se concretiza com um acompanhamento contínuo e uma avaliação permanente, de carácter formativo, quer do processo de implementação, quer dos resultados que vão emergindo do mesmo, no sentido de aferir o caminho percorrido e perspetivar o que falta percorrer para alcançar os objetivos traçados. Esta prática poderá possibilitar também o reajustamento do Projeto em função das dinâmicas geradas e de outros aspetos contingenciais, caso seja necessário.

Deste modo, o processo de acompanhamento e avaliação será efetuado pela equipa de avaliação interna do Agrupamento que monitorizará de forma sistemática e continuada a execução do Projeto Educativo. Esta equipa deverá elaborar um relatório anual que, depois de devidamente apresentado e analisado pelo Conselho Pedagógico, será submetido à aprovação do Conselho Geral.



7. Nota Final

Este Projeto representa um compromisso com a continuidade de um percurso sólido, construído com dedicação, trabalho colaborativo e foco no sucesso dos alunos. Reconhece-se o muito que já foi feito no Agrupamento de Escolas de Vallis Longus e valoriza-se a cultura organizacional que promove a inclusão, o rigor, a inovação e o bem-estar.

Mais do que propor mudanças estruturais, este Projeto pretende consolidar práticas, aprofundar o que tem dado frutos e responder com intencionalidade pedagógica aos desafios atuais, sempre com o olhar posto na melhoria contínua e no desenvolvimento integral de todos os que compõem a comunidade educativa. Este Projeto Educativo deverá enquadrar e orientar toda a ação do Agrupamento ao longo dos próximos três anos. Será operacionalizado pelo Regulamento Interno, pelo Plano Anual e Plurianual de Atividades, pelos planos de turma e pela atividade de cada elemento da Comunidade Escolar.

Enquanto documento orientador, o Projeto Educativo ocupa o lugar de topo no Agrupamento. Enquanto instrumento será também a base de congregação da ação coletiva e da construção real e efetiva da nossa ambição. Assim pretende-se que traduza a ambição coletiva de consolidar uma escola pública de referência, onde cada aluno encontra oportunidades reais de aprender com sentido e crescer com dignidade.

Com todos, para todos e por todos, continuaremos a construir uma escola pública de referência — onde se aprende com sentido, se educa com compromisso e se cresce com dignidade.



8. Disposições Finais

O presente Projeto Educativo vigorará no período de 2026 a 2029. Este documento articula-se com o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades e o Plano de Melhoria, assumindo-se como referência estratégica para toda a comunidade educativa.

Aprovação da proposta pelo Conselho Pedagógico em seis de maio de 2026

Aprovado pelo Conselho Geral em

ANEXOS

Anexo I

Caracterização do Agrupamento no ano letivo 2025/ 2026

1. População discente

No ano letivo 2025-2026, o Agrupamento de Escolas de Vallis Longus tem cerca de 2255 crianças/alunos, distribuídos por 108 grupos/turmas.

Nível de Ensino	Número Crianças/Alunos	Número Grupos/Turmas
<i>Pré-escolar</i>	444	24
<i>1º ciclo</i>	925	43
<i>2º ciclo</i>	390	18
<i>3º ciclo</i>	496	23
<i>Total</i>	2255	108

O perfil dos alunos do Agrupamento caracteriza-se por uma significativa diversidade e por um elevado número de alunos abrangidos por medidas de apoio social.

A proteção social tem vindo a crescer e a assumir um papel cada vez mais importante, sobretudo em época de mudanças e contrariedades económicas. Verificamos que uma parte significativa da população escolar é carenciada do ponto de vista económico, registando-se os dados relativos aos alunos que beneficiam de ação social escolar no quadro seguinte:

Nível de ensino	Escalão A	Escalão B	Total de Alunos com ASE
Pré-escolar	57	51	108
1º ciclo	123	145	268
2º ciclo	68	45	113
3º ciclo	71	76	147
Total	319	317	596

A crescente diversidade cultural presente nas escolas portuguesas, resultante da mobilidade internacional, exige estratégias eficazes de inclusão dos alunos migrantes. O Agrupamento tem



vindo a implementar medidas de acolhimento e integração, visando garantir a equidade no acesso à educação e o bem-estar de todos os alunos.

O Agrupamento integra 171 migrantes oriundos maioritariamente de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, estando 98 desses alunos a frequentar Português Língua Não Materna.

2. Pessoal Docente e Técnicos Superiores

O Agrupamento tem cerca de 213 docentes e técnicos superiores.

3. Pessoal Não Docente

Relativamente ao pessoal não docente, o Agrupamento dispõe de cerca de 101 assistentes operacionais e técnicos.

Anexo II

Organização e opções curriculares

Artigo 1º

Carga horária

1. No ensino pré-escolar e no 1º ciclo a carga horária é de 25 horas.
2. A carga horária semanal no 2º ciclo não excederá os 34 tempos letivos e no 3º ciclo não deverá exceder os 36 tempos letivos.

Artigo 2º

Matriz curricular – Educação Pré-Escolar

1. As atividades do ensino pré-escolar desenvolvem-se de acordo com as áreas a seguir identificadas:

Áreas de Conteúdo
Área da Formação Pessoal e Social
Área de Expressão e Comunicação Domínio da Educação Física Domínio da Educação Artística Subdomínio das Artes Visuais Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro Subdomínio da Música Subdomínio da Dança Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Domínio da Matemática
Área de Conhecimento do Mundo
Total: 25 horas

2. Consideram-se “áreas de conteúdo” como âmbitos do saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, incluindo diferentes tipos de aprendizagem, atitudes e o saber-fazer.

Artigo 3º

Matriz curricular - 1º Ciclo

1. As atividades letivas, no 1º ciclo, desenvolvem-se de acordo com o quadro seguinte:

Componentes do Currículo	Carga horária semanal	
	1º e 2º anos	3º e 4º anos
Português/PLNM	7 horas	7 horas
Matemática	7 horas	7 horas
Estudo do Meio	3 horas	3 horas
Inglês		2 horas
Educação Artística: Artes Visuais Expressão Dramática/teatro Dança Música Educação Física	5 horas	5 horas
Apoio ao Estudo Oferta Complementar	3 horas	1 hora
Total	25 horas	25 horas
Educação Moral e Religiosa	1 hora	1 hora
Obs. O total da componente letiva incorpora o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas, com exceção do período do almoço.		

2. A disciplina de Educação Moral e Religiosa é de frequência facultativa.
3. As atividades de enriquecimento curricular são de carácter facultativo.
4. O funcionamento e frequência das atividades referidas no ponto 3 regem-se pelo disposto no Regulamento Interno.

Artigo 4º
Matriz curricular - 2º Ciclo

1. As atividades letivas, no 2º ciclo, desenvolvem-se de acordo com o quadro seguinte:

Componentes do currículo	Carga horária semanal		
	5º ano	6º ano	Total de ciclo
Línguas e Estudos Sociais..... 525min			
Português	4x50min – 200min	4x50min – 200min	1050 min
Inglês	3x50min – 150min	3x50min – 150min	
História e Geografia de Portugal	3x50min – 150min	3x50min – 150min	
Cidadania e Desenvolvimento	50min a)	50min b)	
Matemática e Ciências350min			
Matemática	5x50min – 250min	5x50min – 250min	700 min
Ciências Naturais	2x50min – 100min	2x50min – 100min	
Educação Artística e Tecnológica 325min			
Educação Visual	2x50min – 100min	2x50min – 100min	650 min
Educação Tecnológica	2x50min – 100min	2x50min – 100min	
Educação Musical	2x50min – 100min	2x50min – 100min	
TIC	50min b)	50min b)	
Educação Física	3x50min – 150min	3x50min - 150min	300min
Educação Moral e Religiosa	50min	50min	100min
Ofertacomplementar			
Oficina de Leitura e Escrita	50min	50min	100min
Apoio Educativo	d)	d)	d)

- a) Articula, numa organização quinzenal, com apoio do diretor de turma (crédito horário)
- b) Semestral
- c) Obrigatório para alunos indicados pelo conselho de turma
- d) A definir anualmente pelo conselho Pedagógico

Artigo 5º
Matriz curricular - 3º Ciclo

1. As atividades letivas, no 3º ciclo, desenvolvem-se de acordo com o quadro seguinte:

Componentes do currículo	Carga horária semanal			
	7º ano	8º ano	9º ano	Total de ciclo
Áreas disciplinares/Disciplinas:				
Português	4x50min - 200min	4x50min – 200min	4x50min – 200min	600min
Línguas Estrangeiras				
Inglês	2x50min – 100min	3x50min – 150min	3x50min – 150min	750min
Língua Estrangeira II	3x50min – 150min	2x50min – 100min	2x50min – 100min	
Ciências Sociais e Humanas				
História	3x50min - 150min	2x50min - 100min	2x50min - 100min	725min
Geografia	2x50min - 100min	2x50min - 100min	2x50min - 100min	
Cidadania e Desenvolvimento	50min a)	50min b)	50min b)	
Matemática	4x50min – 200min	4x50min – 200min	4x50min – 200min	600min
Ciências Físico-Naturais:				
Ciências Naturais	2x50min – 100min	3x50min – 150min	3x50min – 150min	850min
Físico-Química	3x50min – 150min com desdobramento	3x50min – 150min com desdobramento	3x50min – 150min com desdobramento	
Educação Artística e Tecnológica				
Educação Visual	2x50min – 100min	2x50min – 100min	2x50min - 100min	450 min
TIC	50min b)	50min b)	50min b)	
Educação Física	3x50min – 150min	3x50min – 150min	3x50min – 150min	450 min
Educação Moral e Religiosa	50min	50min	50min	150min
Total	1500min (1550min)	1500min (1550min)	1500min (1550min)	4500 min (4650min)



Componentes do currículo	Carga horária semanal			
	7º ano	8º ano	9º ano	Total de ciclo
Oferta Complementar				
Artes da Ardósia/Oficina de Artes	2x50min b)	2x50min b)	50min	250min
Apoio Educativo -----c)	d)	d)	d)	d)

- a) Articula, numa organização quinzenal, com apoio do diretor de turma (crédito horário)
- b) Semestral
- c) Obrigatório para alunos indicados pelo conselho de turma
- d) A definir anualmente pelo conselho Pedagógico

Anexo III

Critérios gerais de organização

Artigo 1º

Critérios para a organização dos horários

1. O horário de funcionamento do estabelecimento de educação pré-escolar será fixado antes do início das atividades de cada ano, sendo ouvidos, obrigatoriamente, para o efeito, os pais e encarregados de educação ou os seus representantes, os educadores e a autarquia. No entanto, o horário de funcionamento do estabelecimento de educação pré-escolar deve ser ajustado e articulado com o 1º Ciclo, tendo por base o seguinte horário:

Entrada	9h
Atividade Letiva	9h – 12h 15min
Almoço	12h 15– 14h
Atividade Letiva	14 – 15h45min
Saída	15h45min

2. O 1º ciclo funciona em regime normal das 9 horas às 17h30min, incluindo as atividades de enriquecimento curricular, de acordo com o seguinte horário:

Entrada	9h
Atividade letiva	9h -10h30
Intervalo	10h30 – 11h
Atividade letiva	11h – 12h
Almoço	12h – 14h
Atividade letiva	14h – 16h
Intervalo	16h – 16h30
AULAS/ AEC	16h30 – 17h30
Saída	17h30

3. Os 2º e 3º ciclos funcionam em regime de desdobramento dada a inexistência de espaços que tornem possível o funcionamento em regime normal.
4. A duração de tempo das aulas é de 50 minutos. A organização dos horários dos alunos deverá obedecer a uma lógica de natureza pedagógica e de acordo com a carga letiva curricular semanal, de cada disciplina ou área disciplinar, definida na matriz curricular.

5. O quadro seguinte apresenta a distribuição dos tempos de aulas e intervalos.

MANHÃ		
	ENTRADA	SAÍDA
1º tempo	8h20	9h10
Intervalo de 5 minutos		
2º tempo	9h15	10h05
Intervalo de 15 minutos		
3º tempo	10h20	11h10
Intervalo de 10 minutos		
4º tempo	11h20	12h10
Intervalo de 10 minutos		
5º tempo	12h20	13h10

TARDE		
	ENTRADA	SAÍDA
6º tempo	13h30	14h20
Intervalo de 5 minutos		
7º tempo	14h25	15h15
Intervalo de 10 minutos		
8º tempo	15h25	16h15
Intervalo de 15 minutos		
9º tempo	16h30	17h20
Intervalo de 10 minutos		
10º tempo	17h30	18h20

1. Na elaboração dos horários dos alunos do 2º e 3º ciclos deve ter-se em conta:

- O horário de cada turma não ultrapasse 7 tempos num mesmo dia e se atenda à natureza dominante dos tipos de atividades em que os alunos estarão envolvidos várias horas seguidas. Excepcionalmente poderão ter 8 tempos, quando nesse dia existir a disciplina de EMRC e / ou Apoio educativo. Os apoios aos alunos devem ser prestados no início ou final das atividades escolares, não devendo exceder os 100min diários.

Este limite só poderá ser ultrapassado exceccionalmente e se for mais vantajoso para os alunos.

- Na distribuição da carga letiva semanal deve evitar-se a existência de aulas isoladas. No entanto, devido à falta de espaços, o limite de tempo máximo admissível entre aulas de dois turnos distintos do dia, poderá ser de 4 tempos.
- Deve assegurar-se a concentração máxima das atividades escolares das turmas num só turno do dia. Assim, os horários das turmas serão distribuídos em turnos da manhã ou da tarde, coexistindo até quatro vezes por semana a carga letiva distribuída ao longo de todo o dia. No 2º ciclo, numa dessas manhãs ou tardes

pode existir apenas Apoio educativo, evitando que a turma toda se desloque à escola.

- d. As aulas de Línguas Estrangeiras e Educação Física, quando se distribuírem apenas por dois dias, estes não podem ser consecutivos. Relativamente às disciplinas cuja carga curricular se distribui por dois dias da semana, sempre que possível, é de evitar que tenham lugar em dias consecutivos.
 - e. As aulas de Língua Estrangeira II não devem ser lecionadas em tempos letivos seguidos à Língua Estrangeira I e vice-versa.
 - f. No pavilhão gimnodesportivo só devem ser colocadas três turmas simultaneamente, no entanto, atendendo à sobrelotação da escola, excecionalmente, poderão ser quatro.
 - g. Pode verificar-se uma alteração pontual dos horários dos alunos para efeitos de substituição das aulas resultante das ausências dos docentes, desde que os encarregados de educação sejam avisados antecipadamente.
2. Na elaboração dos horários dos docentes deve ter-se em conta o seguinte:
- a. Não devem incluir mais de 5 tempos letivos consecutivos, nem mais de sete tempos diários.
 - b. O horário dos docentes poderá, pontualmente, ser ajustado às necessidades escolares que ocorram ao longo do ano letivo.
 - c. Sempre que possível, deverão ser criados tempos específicos para o trabalho cooperativo dos conselhos de turma.

ANEXO IV

Atividades de Enriquecimento e Desenvolvimento Curricular

Artigo 1º

Atividades de Enriquecimento e Desenvolvimento Curricular

1. A componente do currículo designada por atividades de enriquecimento é definida pelo Decreto-lei nº 139/2012. A frequência destas atividades é de carácter facultativo.
2. Uma vez inscritos, os alunos ficam sujeitos à obrigação de frequência destas atividades, devendo ser marcada a respetiva falta aos alunos que não compareçam.
3. Os alunos que ultrapassarem o limite de faltas legalmente previsto, ficam sujeitos às medidas previstas na lei para a situação em causa.
4. Com estas atividades pretende-se contribuir para uma melhor formação pessoal e social dos alunos, diversificar metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem, privilegiando uma vertente lúdica e proporcionando aos alunos a vivência de situações múltiplas e enriquecedoras.
5. Os projetos deverão ser diversificados, incidindo em áreas que sejam motivadoras para atrair a participação ativa dos alunos, e, sempre que possível, ter em conta a ligação da Escola com o meio.
6. Deve, sempre que possível, ser garantida a mesma oferta aos alunos nos dois turnos de funcionamento da escola.
7. Estas atividades organizam-se em função da disponibilidade, dos espaços, da escola e dos horários dos professores.
8. Das atividades de enriquecimento possíveis para cada ano será dado conhecimento aos encarregados de educação, no início do ano letivo.
9. No 1º ciclo, as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são definidas anualmente e aprovadas em Conselho Pedagógico
10. Nos 2º e 3º Ciclos, os clubes e projetos são propostos anualmente e aprovados em Conselho Pedagógico.
11. No Desporto Escolar, as modalidades são definidas anualmente pelo grupo disciplinar de Educação Física.
12. Todas estas atividades carecem da apresentação de um projeto a aprovar anualmente pelo conselho pedagógico.
13. Da atividade de cada projeto deverá ser apresentado uma planificação e um relatório anual.

Anexo V

Organograma do Agrupamento de Escolas Vallis Longus

Organograma do Agrupamento de Escolas de Vallis Longus

